



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



1 **Ata da reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos**  
2 **onze dias de janeiro de dois mil e doze.** Estiveram presentes os conselheiros municipais de  
3 saúde, conforme lista de presença em anexo. O Sr. Paulo Porsani iniciou a reunião, dando as  
4 boas vindas a todos os presentes. Realizou a leitura das pautas, sendo: **I Informes; II Votação**  
5 **das Atas de 09 e 23 de novembro e 14 de dezembro; III Eleição da Comissão Eleitoral; IV**  
6 **Apresentação, discussão e deliberação (ad referendum) da proposta de renovação do**  
7 **convênio entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Associação de Equoterapia de**  
8 **Campinas; V Apresentação e discussão sobre os convênios entre a Secretaria Municipal de**  
9 **Saúde e o Serviço de Saúde “Dr. Cândido Ferreira”.** O Sr. Porsani, informa a ausência do Sr.  
10 Mariante membro da mesa e convoca um usuário para substituí-lo, assumi a vaga a Sra.  
11 Maria Helena. Também solicita a supressão do item III da pauta, que será avaliada pelo pleno  
12 após os informes. **I Informes:** O Sr. Trombetta, afirma que não tem rabo preso e informa que  
13 o conselho da cidade de Uberlândia-MG não aprovou o convênio com a SPDM, pois são  
14 “conscientes e não coniventes como o nosso conselho”. O Sr. Ademar informa que  
15 protocolou na SMS e na Executiva do CMS, documento resultante de reunião com a  
16 população do CS Santa Lúcia, com várias reivindicações e dando um prazo até 13/01/12 que  
17 sejam atendidas, senão a unidade de saúde paralisara suas atividades a partir do dia  
18 16.01.12. A S Ra. Neide comunica que está representando o CMS na comissão organizadora  
19 da I CONSOCIAL e convida todos a participarem do Seminário, sobre transparência no dia 17  
20 de janeiro de 2012, as 19hs no Salão Vermelho. O seminário contará com as presenças do Sr.  
21 Artur Cesar Massuda da ONG Artigo 19 e do Sr. Júlio Cesar Correia, secretário da justiça do  
22 Estado. A mesma avisa que a Conferencia está marcada para os dias 25 e 26 de fevereiro e o  
23 local ainda não esta confirmado.  
24 O Sr. Francisco lembrou que os informes têm que serem de relevância para o conselho, e  
25 que seja obedecido o tempo regimental. Lembrou da guia para solicitação de pauta que se  
26 encontra a disposição O Sr. Armando, notifica seu afastamento do Conselho por 90 dias,  
27 agradece a todos e cita a bíblia (Eclesiastes) que conselheiro é aquele que dá conselho e  
28 precisamos discernir quem dá conselho em benefício próprio ou no bem comum. Sr.  
29 Trombetta citou o caso de uma paciente que teve queimaduras em várias partes do corpo e  
30 faz várias considerações sobre o SAMU, sobre a morte das capivaras e como estão os casos  
31 de meningite e da dengue. Sra. Juliana informa que está distribuindo um boletim sobre o  
32 coletivo de trabalhadores em luta, e que haverá reunião dia 26 de novembro de 2011 as  
33 09:00h, no Sindicato dos Químicos sendo a pauta Privatização dos Serviços Público da  
34 Saúde, Assistência Social e Educação . Sr. João Batista fala das péssimas condições do Os  
35 Ouro Verde, onde até moradores de ruas estão utilizando como albergue também fala da  
36 falta de medicação de alto custo ele é morador da região do Ouro Verde. O Sr. Francisco  
37 sugere que o mesmo faça por escrito a sua reclamação. Sra. Terezinha relata que está com  
38 uma receita de uma paciente da região que faz hemodiálise no Hospital Irmãos Penteados e  
39 utiliza o medicamento **Paricalcitol** e que a mesma já procurou na farmácia de alto custo e  
40 que não tem. O Sr. Francisco faz a mesma sugestão anteriormente dada. Sr. Cardoso  
41 morador do Planalto de Viracopos e conselheiro local do CS São Cristovão, informa da  
42 situação que se encontra a unidade com a falta de médicos, medicações, falta de segurança  
43 e até uma obra parada de ampliação onde será utilizada para ginástica dos pacientes, e que



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



44 estão utilizando salão paróquias e outros equipamentos da comunidade.Sra. Ivonilde  
45 informa sobre convite recebido sobre o Seminário Segurança,Educação no Transito e  
46 Mobilidade Urbana dia 09 e 10 de novembro de 2011 e solicita o nome de 02(dois)  
47 conselheiros para participarem do Conselho de Transito. O Sr. Francisco informa sobre o  
48 afastamento do José Juvenal Mendes e informa que será eleito na próxima reunião ordinária  
49 de 23 de novembro a substituição da vaga de usuário para a comissão executiva mencionou  
50 sobre as mudanças ocorridas no conselho em relação a sua composição passando para Sra.  
51 Ivonilde relacioná-las. O Sr. Antonio Mamede da Silva solicitou afastamento por 60(sessenta)  
52 dias a partir de 16/11/11 a 16/01/12 assumindo sua vaga a Sra. A Sra. Maria de Fátima  
53 Siqueira Silva.Desligado o Sr. Carlos Firmino por faltas assumindo a Sra. Soeli Alves Monteiro  
54 Gava. Afastamento temporário do Sr. Armando Bota por 90(noventa) dias a partir de  
55 09/11/11 a 09/02/12 assumindo a Sra. Maria Helena Nogueira. Desligado o Sr. Lúcio  
56 Rodrigues a partir de 08/11/11 e assumindo o Sr. João Xavier.Desligamento definitivo do Sr.  
57 José Juvenal Mendes a partir do dia 09/11/11 e assumindo a Sra. Maria Cristina Souza de  
58 Oliveira. Assume a 7ª vaga do segmento dos conselhos locais de saúde a Sra. Maria da Paz  
59 Pereira da Silva como titular. Assume a 7ª vaga do segmento dos conselhos locais de saúde o  
60 Sr. Paulo Martins como suplente. Desligada por faltas a Sra. Maria Cristina Von Zuben de  
61 Arruda Camargo assumindo a Sra. Matilde Alves Pontes. Solicitação de desligamento  
62 definitivo a conselheira trabalhadora Roseli Araújo Silva Gomes a partir de 05/09/11.  
63 Solicitação de afastamento definitivo o conselheiro trabalhador Sr. Rodrigo Fernando  
64 Presotto a partir de 19/10/11 assumindo o Sr. Wander de Oliveira Villalba. Desligado  
65 definitivamente o Dr. José Francisco Kerr Saraiva a partir de 09/11/11 assumindo o Dr.  
66 Adilson Rocha Campos. **II Apresentação, discussão e deliberação sobre a Renovação do**  
67 **Convênio com a Fundação Síndrome de Down**, apresentação da Coordenadora Geral  
68 Sra. Andréa Nakata, apresenta que A Fundação Síndrome de Down tem por objetivo  
69 oferecer um serviço multidisciplinar de referência e qualidade no atendimento da pessoa  
70 com deficiência intelectual (preponderantemente Síndrome de Down) na região de saúde de  
71 Campinas, promovendo seu desenvolvimento integral e sua inserção social através de  
72 técnicas de promoção da saúde; Atualmente atende mensalmente 94 usuários SUS e suas  
73 famílias, além de 10 vagas para o projeto do convênio sócio laboral.A fundação existe há 26  
74 anos e tem convenio com a SMS desde 2007 atende criança de zero até  
75 infinitamente.Mantêm interfase com algumas instituições internacionais. A proposta que a  
76 fundação opere com o sistema SOL (Sistema On Line) utilizado pela rede básica e seja  
77 renovado com ampliação da capacidade de trabalho mais com o mesmo valor já contratado  
78 e com novos projetos agregados. Depois de recomposta a mesa com a presença do Dr.  
79 Adilson novo secretario de saúde. Com a palavra a Dra Maria Luiza pela SMS.Relata que a  
80 grande novidade do convenio é que com operação via SOL, irá facilitar maior integração da  
81 rede.Apresentação da ficha de programação orçamentária-fpo,Acompanhamento  
82 neuropsicológico de paciente em reabilitação R\$ 36.013,60; Oficina Terapêutica IIR\$  
83 1.3175,30; Terapia em Grupo R\$984,00;Terapia Individual R\$ 505,80;TOTAL GERAL R\$



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



84 50.678,70. Com o atendimento de 100 a 110 atendimentos/mês. Abertas as inserções: Sr.  
85 Bruno faz uma avaliação como são apresentados os convênios relata que apesar dos  
86 avanços, falta apresentarem quais os indicadores, quem avalia, de que forma esses índices  
87 são discutidos com as equipes. Não basta só ser instituição sem fins lucrativos de relevância,  
88 precisa avançar nas discussões sobre as apresentações das renovações dos convênios ao  
89 CMS. Sr. Severino fala da importância do convênio para os usuários e relata que na reunião  
90 do Conselho Fiscal, onde foi avaliado o convênio obteve unanimidade na aprovação,  
91 portanto o parecer foi favorável a renovação do convênio. A Sra. Maria Luiza passa a  
92 responder os questionamentos: Em resposta ao Sr. Trombeta ela fala que com a operação  
93 via SOL irá facilitar a regulação da demanda, não ocorrendo o que foi relatado pelo mesmo,  
94 pois para os deficientes intelectuais não existe demanda reprimida e temos hoje vaga zero e  
95 a APAE faz esse atendimento e a respeito do que foi falado pelo Sr. Bruno, relata que existe  
96 sim uma Câmara Técnica de Reabilitação na qual sou responsável, juntamente com o CMS,  
97 sendo a conselheira Erica Vitorino representante do mesmo e também o Conselho Municipal  
98 da Pessoa com Deficiência representando a Sra. Roseli. Que avalia os índices de qualidade  
99 para os deficientes físicos contamos com a Equoterapia e utilizamos um protocolo chamado  
100 GMFM 1 que avalia o quanto uma pessoa com deficiência evolui nesse tempo. Para os  
101 deficientes intelectuais contamos com os critérios clínicos por falta de protocolos  
102 estabelecidos na literatura, em cima dos protocolos de serviços. E convida-o como também  
103 aos demais membros do conselho para acompanhar a câmara técnica que se reúne todas as  
104 segundas quartas feiras de cada mês. E aceita a sugestão de melhorar a apresentação  
105 futuras e que as prestações de contas são realizadas anualmente e apresentadas ao  
106 conselho fiscal. Faz um agradecimento ao conselho fiscal. O Sr. Francisco informa o  
107 recebimento do parecer do conselho fiscal aprovando as contas do convenio. Sendo 37  
108 (trinta e sete) aptos a votar. Em regime de votação, o Conselho Municipal de Saúde  
109 **APROVOU**, com 01(uma) abstenção a renovação do Convênio Síndrome de Down. **III**  
110 **Apresentação, discussão e deliberação sobre o Termo Aditivo do Complexo Hospitalar**  
111 **Ouro Verde**. A Dra Taniella, cogerente do CHOV, realizou a apresentação da proposta de  
112 aditamento do CHOV que hoje conta com um atendimento de 60% de sua capacidade  
113 instalada, que houve um repasse do Ministério Público para que o CHOV para que o mesmo  
114 venha operar em 100%. Também apresenta a produção do primeiro semestre de 2011. A  
115 proposta de aditamento é: Abertura de 84 leitos, sendo 34 leitos de clínica Médica, 30 leitos  
116 de cirurgia e ortopedia, 20 leitos da unidade de Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente  
117 Vascular Encefálica. Ampliação do Pronto-Socorro; Ampliação do Serviço de Reabilitação;  
118 Ampliação de 810 exames diagnósticos no total de **R\$ 2.634.347,70**, valor do total do  
119 convênio mês de **R\$7.675.440,66**. Distribuídos da seguinte forma: Pronto Socorro (adulto,  
120 infantil e oftalmológico) produção esperada de 18.000 atendimentos, consultas 8.639,  
121 procedimentos diagnósticos 29.974, procedimentos cirúrgicos 600 e serviço de reabilitação  
122 3.600 atendimentos. Abertas as inscrições o Sr. Severino lembra da opção do CMS em  
123 relação à municipalização, da fiscalização dos recursos e exara parecer do conselho fiscal



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



124 favorável a aprovação do aditamento.O Sr. Trombetta relata o mal atendimento do Hospital  
125 e da falta de prestação adequada do convênio. Da falta de respeito da administração com os  
126 conselheiros.Fomos enganados quando da apresentação do convênio que foi apresentado  
127 como Unifesp ao invés de SPDM.Que o mesmo já entrou com mandato de segurança para  
128 obter a prestação de contas do convênio. Sra. Maria Helena, lembra que o os leitos da  
129 Irmandade foram fechados e provavelmente serão remanejados para a Beneficência  
130 Portuguesa.Faz um comparativo entre o Hospital Ouro Verde e o Hospital Dr. Mário Gatti em  
131 relação ao valor conveniado, onde o Mário Gatti gasta em torno de 10 milhões a PUC 6  
132 milhões e o Ouro Verde chegando ao valor de quase 8 milhões. A Sra. Cristina relata que as  
133 decisões do CMS não foram viabilizadas e que só aprova o aditamento após a  
134 remunicipalização do CHOV. O Sr. Gerardo cumprimenta o Adilson pela nomeação como  
135 secretário.Diz das dificuldades que ele vai enfrentar também elogia a nomeação do Fábio  
136 Forte para secretaria de finanças, pois o mesmo ajudou a pensar e desvendar as maracutaias  
137 ocorridas no convenio.Cita os cinco itens para serem discutidos e diz que é fundamental e  
138 essencial que venha verbas do Ministério da Saúde, mas não contem com ele para votar esse  
139 aditivo. E que 32 milhões gastos no ouro verde é um absurdo, pois não confia no convenio  
140 pois dinheiro público é para ser gasto com o publico e não com privados. E que a condição  
141 para aprovar o termo de aditamento com o ministério da saúde, só será possível com a  
142 municipalização do ouro verde. E é com dor no coração mais com a consciência tranqüila  
143 que não dará cheque em branco a SPDM. Sr. Felipe, relata que assistiu na televisão a  
144 presidente Dilma, defendendo que os serviços de urgência e emergências sejam  
145 administrados por entes privados. Somos contra a privatização da saúde.Discorre sobre os  
146 modelos hoje praticados no Brasil como no Rio de Janeiro e que em São Paulo o INCOR que é  
147 considerado modelo está com um divida de 300 milhões e que aqui não será diferente com a  
148 SPDM pois a divida quem sempre paga somos nós. Que o seu voto será muito difícil devido à  
149 situação critica existente, mais defende a saúde 100% pública.Sr. Paulo Sérgio fala que o  
150 conselho é político e critica que a grande maioria dos presentes não usam o SUS e tem  
151 convênios, não pensando na população que esta desassistida e que tem direito a saúde.  
152 Que o TCU já fez auditoria não encontrando nada de irregular com o convenio. Que a  
153 população de 500 mil que moram na região, ficará sem atendimento se o aditamento não  
154 for aprovado.com o fechamento dos leitos na cidade irá ficar complicado.Sr. Francisco  
155 informa que a Sra. Wilma tem um informe do Conselho Fiscal e consulta o pleno da  
156 pertinência do informe. Sra. Wilma informa que na fala do Sr. Severino o mesmo confundiu-  
157 se na sua fala,pois a decisão do conselho fiscal foi de 2x1 sendo que a mesma foi contraria  
158 ao aditamento, devido aos vários problemas com a SPDM, sendo que só votaria favorável se  
159 o mesmo fosse publico e 100% SUS. Dr. Adilson faz uso da palavra pela SMS,fala do orgulho  
160 e da honra de ter sido convidado para ocupar o cargo de secretario, mesmo a escolha do  
161 cargo sendo política, mais o mesmo é funcionário de carreira há mais de 22 anos e sempre  
162 militou pelo SUS, antes mesmo da sua criação, irá esforçar-se para corresponder as  
163 expectativas apesar do momento político complicado que estamos passando.Que sempre



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



164 vinha ao pleno como diretor de saúde e agora como secretário, e que o seu esforço será na  
165 construção do SUS. Que por mais que queira, tem certeza que não conseguirá atingir toda a  
166 expectativa dos presentes. Diz ser filiado ao Partido dos Trabalhadores-PT e militante do SUS  
167 acredita no controle social, na gestão pública. Defende o concurso público por ser  
168 trabalhador da saúde há bastante tempo, já trabalhou no CEREST e hoje está na Secretaria  
169 da Saúde. A respeito dos questionamentos concorda com o documento apresentado pelo  
170 MOPS e os cinco pontos nele apresentado, fazendo a leitura dos mesmos. **1º** – Que a  
171 aprovação do referido Termo Aditivo só será realizada após a Municipalização do Complexo  
172 Hospitalar Ouro Verde; **2º** – Que devem ser encaminhadas de imediato as providências para  
173 tornar a gestão do hospital pública, sem intervenientes privados, viabilizando o recebimento  
174 da ampliação de repasses no tempo mais curto possível; **3º** – Que deve ser realizado de  
175 imediato o concurso público para suprir os profissionais necessários ao funcionamento do  
176 hospital e de toda rede de saúde; **4º** – Que a gestão do Complexo Hospitalar Ouro Verde  
177 deve ser transparente e aberta ao controle social, na forma da legislação municipal,  
178 fornecendo todas as informações necessárias ao acompanhamento pelo Conselho Municipal  
179 de Saúde da assistência prestada; **5º** – Que o Complexo Hospitalar Ouro Verde deve ter um  
180 Colegiado Gestor ampliado, com os coordenadores dos cinco Distritos de Saúde ou técnicos  
181 por eles designados, para acompanhar a implantação da gestão pública e posteriormente  
182 garantir sua transparência e o atendimento ao interesse de toda a cidade. Fazendo uma  
183 ressalva no item 1º pois com a não aprovação do termo aditivo refere, que a cidade não  
184 pode abrir mão do recurso que está vindo do ministério, com todas suas carências, inclusive  
185 pela falta de UTIS, e a verba irá ampliar em 20 leitos de UTIS e 64 leitos para a linha de  
186 cuidado com os pacientes de AVC. Com a ampliação daremos suporte de retaguarda aos PAs  
187 e com os quatro itens apontados pelo documento garantiremos a ampla participação do  
188 CMS. Relata mais uma vez, que não pode abrir mão do recurso na espera da  
189 remunicipalização do CHOV, pois o processo apesar de ter o compromisso da SMS e do  
190 próprio prefeito Demétrio Vilagra em municipalizar o Ouro Verde. Termina agradecendo a  
191 todos e espera contar com a aprovação do aditamento. Sr. Francisco consulta ao pleno da  
192 necessidade de abertura de outro bloco, realizado o processo de votação e pro contraste  
193 não foi aprovado o novo bloco. Sr. Trombeta solicita votação nominal. Sr. Mariante propõe  
194 que serão duas propostas 1ª aprovação e 2ª aprovação com o documento apresentado pelo  
195 MOPS. Sr. Sidney solicita questão de ordem no processo de votação, referindo que será  
196 aprovar ou não o termo aditivo. Sr. Gerardo intercede no processo esclarecendo que será da  
197 seguinte forma a votação. Proposta 1 aprovação do termo apresentado pela Dra. Taniella, 2  
198 aprovação com os condicionantes apresentados pelo MOPS. O Sr. Paulo Mariante  
199 apresentou a proposta de votação e consultou o pleno da necessidade de votação nominal,  
200 após colocou em votação por contraste 1-Aprovação, 2-Aprovação Condicionada 3-Rejeição  
201 e 4-Abstenção. Em regime de votação, o Conselho Municipal de Saúde **APROVA A PROPOSTA**  
202 **2, O TERMO ADITIVO COM OS CONDICIONANTES APRESENTADOS PELO MOPS (Movimento**  
203 **Popular de Saúde).** O Sr. Francisco encerrou a reunião, agradecendo a presença de todos.



## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS

Av. Anchieta, 200 – 17º andar – Centro – CEP 13015-904

Fone/Fax: (19) 2116.0184

E-mail: [saude.cms@campinas.sp.gov.br](mailto:saude.cms@campinas.sp.gov.br)



204 Nada mais a ser tratado, eu, Maria Ivonilde Lúcio Vitorino, lavro a presente ata, assinando-a  
205 juntamente com os demais presentes.